

---

## **REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES POR MEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA DE SAÚDE**

### **Estudantes:**

Larissa Lopes Monteiro

Luana Vieira Pinheiro

Maria Eduarda Oliveira Silva

### **Orientador:**

Rones Aureliano de Sousa

### **Escola:**

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – Eseba/UFU

### **Resumo**

Este artigo trata das políticas públicas para a redução das desigualdades na área da saúde pública brasileira. O objetivo do texto é demonstrar para as pessoas que elas possuem direitos que muitas vezes desconhecem. Entende-se que as políticas públicas na área da saúde contribuem para a redução das desigualdades, desde que sejam bem aplicadas. Conclui-se que o Brasil possui, em teoria, uma Constituição capaz de assegurar todos os direitos básicos a seus cidadãos, no entanto, na prática, essa garantia não existe.

**Palavras-chave:** Redução das desigualdades, políticas públicas, área da saúde.

### **Introdução e justificativa**

Grande parte da sociedade possui uma rejeição pela política, pensam que não faz diferença em suas vidas, porém ela é fundamental para todos, estabilizando a vida social e econômica, ou seja, ela está presente em nossas vidas desde o período do nascimento até o fim de nossas vidas. Com base nisso, nosso projeto visa demonstrar a importância da política e, de uma forma especial, das políticas públicas como forma de redução das desigualdades.

O trabalho justifica-se pelo fato de que todo cidadão possui direitos básicos, dentre eles na área da saúde, garantidos pela Constituição Federal, mas nem todos usufruem desses direitos pelo fato de desconhecê-los e os políticos ignorá-los. A partir do momento que a população se

---

conscientizar e os administradores atuarem com eficácia e comprometimento, certamente a população brasileira terá uma melhor qualidade de vida e as desigualdades serão reduzidas.

### **Objetivos**

O objetivo dessa pesquisa é demonstrar que todos os cidadãos possuem direitos garantidos pela Constituição Brasileira, sobretudo, as pessoas com baixas condições financeiras. No entanto, muitos desses direitos lhes são desconhecidos. O intuito é estimular, no leitor deste texto, a reivindicação de seus direitos.

Objetivamos também divulgar os resultados desta pesquisa na Feira Municipal promovida pela UFU, intitulada Ciência Viva, bem como nos anais do evento para que esses conhecimentos cheguem ao maior número possível de jovens.

### **Metodologia**

Para o referido trabalho, utilizou-se como metodologia principal a pesquisa bibliográfica, leituras, fichamentos, discussões semanais em grupo e relatos de pessoas que passaram por situações desta natureza. Para ilustrar a apresentação, decidiu-se pela construção de uma maquete para a fim de comparar e explicitar a diferença existente entre os hospitais públicos e privados.

### **Resultados e discussão**

Esse tipo de trabalho não tem resultados imediatos, mas busca propor reflexões e alertar a população sobre seus direitos constitucionais.

Percebe-se como a sociedade de baixa renda necessita da saúde pública, pois não tem condições de arcar com os custos do tratamento, porém o governo trata com descaso tudo o que necessitamos para ter um cuidado básico da nossa saúde. O Brasil utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS), onde pessoas com baixas condições financeiras são dependentes deste para terem uma adequada e digna condição de cuidarem da sua saúde. Entende-se que as políticas públicas na área da saúde, contribuem para a redução das desigualdades, desde que, se forem bem aplicadas. O que não raro se percebe é que a corrupção impede o dinheiro de chegar onde realmente deveria, à população mais pobre. Obras superfaturadas, falta de médicos e demais profissionais da área da saúde, precárias condições de higiene em alguns hospitais, falta de ambulâncias, baixos salários, falta de vagas, também são fatores que prejudicam a vida da

---

sociedade em geral, sobretudo da população que depende exclusivamente do serviço público de saúde para sobreviver.

As pesquisas apontaram que os salários dos administradores públicos são incomparavelmente maiores do que aqueles recebidos pela maioria da população. Esse fato faz com que não tenham a necessidade de serem atendidos, quando doentes, em hospitais públicos. Quando adoecem, procuram tratamento nos melhores hospitais privados do Brasil, inclusive com referência internacional. Esse fato, talvez tenha rebatimento nas condições que encontramos na saúde pública brasileira, pois, sabemos que nem eles e nem suas famílias farão uso dela, por isso não se preocupam em melhorá-la. Isso não pode ocorrer, pois, o hospital público não é gratuito, uma vez que todo cidadão contribui obrigatoriamente por meio dos impostos que pagam, logo, merecem respeito e amparo.

As leis são tão completas na teoria, que garantem inclusive, que usuários inicialmente não atendidos na rede pública, sejam atendidos gratuitamente em hospitais particulares tendo o tratamento pago pelo governo. Contudo, infelizmente, não se vê muito essa realidade e muitas vezes por desconhecimento de seus direitos por parte do usuário do serviço hospitalar público.

Com este projeto pretende-se esclarecer às pessoas que os governantes têm a obrigação de melhorar as políticas públicas na área da saúde, de fazer com que as existentes sejam cumpridas, que se atente para a realidade da saúde pública brasileira e que a população se conscientize e exija seus direitos garantidos pela Constituição Federal.

## **Conclusões**

Conclui-se que o Brasil possui, em teoria, uma Constituição capaz de assegurar todos os direitos básicos a seus cidadãos, no entanto, na prática, essa garantia não existe. O que se percebe é que não existe um número suficiente de hospitais para atender toda a comunidade. Isso faz com que os hospitais públicos fiquem sempre superlotados. Àqueles que conseguem atendimento, nem sempre são bem atendidos ou ao menos com a devida assistência e algumas não conseguem os remédios gratuitos garantidos pela força da lei. Planos de saúde, cada vez mais caros e ineficientes, impossibilitam as pessoas de cuidar dignamente de sua saúde. Em relação às políticas públicas de saúde faltam investimentos adequados da política.

---

## Referências

GUIA DO ESTUDANTE. *A história da saúde pública no Brasil*. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/conheca-a-historia-da-saude-publica-no-brasil/>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

PORTAL EDUCAÇÃO. *Saúde pública no Brasil*. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/saude-publica-no-brasil-dias-atuais/52515>>. Acesso em: 03 set. 2018.

POLITIZE. *Panorama da saúde*. Disponível em: <<http://www.politize.com.br/panorama-da-saude/>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

SCIELO. *Ética, direitos dos usuários e políticas de humanização da atenção à saúde*: <[https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0104-12902004000300004&script=sci\\_arttext](https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0104-12902004000300004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 08 set. 2018.

TODA POLITICA. *O que são as políticas públicas de saúde?* <<https://www.todapolitica.com/politicas-publicas-de-saude/>>. Acesso em 03 set. 2018.

POLITIZE. *Políticas públicas: o que são e para que existem*. Disponível em: <<http://www.politize.com.br/politicas-publicas-o-que-sao/>>. Acesso em: 19 set. 2018.